**INTEGRAÇÃO DE CUIDADOS MULTIPROFISSIONAIS PARA MULHERES COM DIABETES GESTACIONAL: MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA E ADESÃO AO TRATAMENTO**

Maria Fernanda Bandeira da Silva 1

Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras- Paraíba, Enfnanda1406@gmail.com

Priscila Georganny de Souza Messias 2

Enfermagem, UniRedentor, Itaperuna- Rio de Janeiro, priscila.vacina@gmail.com

Gabriel Aguiar Santos 3

Graduando em Psicologia, UNIFIPMoc, Montes Claros- Minas Gerais, santosaguiargabriel@gmail.com

Francisca Pinheiro Lourenço 4

 Enfermeira, Centro Universitário Católica de Quixadá - Unicatólica, jorgianetavora07@hotmail.com

Isabel Lamenha da Rocha Neta 5

Graduanda em Enfermagem, Unima Afya, Maceió- Alagoas, isabellamenha\_18@outlook.com

Vitoria dos Santos Silva 6

Enfermeira, Centro Universitário UniFTC, Salvador- Bahia, vicklima318@gmail.com

Ryngrid Maria da Silva Dino 7

Enfermeira, Unileão, Juazeiro do Norte- Ceará, ryngriddino@gmail.com

Itamar Júnio Vilhena Storck 8

Graduado em Odontologia, Centro Universitário UNIFACIG, Manhuaçu - Minas Gerais, juniostorck@hotmail.com

Josiany Miranda Rabelo Reis 9

Enfermeira, Universidade da Amazônia, Ananindeua- Pará, josianyrabeloreis@gmail.com

Thiago de Sousa Farias 10

 Graduando em Enfermagem, Universidade CEUMA - UNICEUMA, Imperatriz- Maranhão, thiagodesousafarias57@gmail.com

Orlando Leite Rolim Filho 11

Cientista da Computação, Faculdade Católica da Paraíba, Cajazeiras, Paraíba, rolimorlando@gmail.com

**RESUMO:** A integração de cuidados multiprofissionais para mulheres com diabetes gestacional é essencial para promover a saúde e o bem-estar durante a gestação. O diabetes gestacional, uma condição que se desenvolve na gravidez e afeta o uso da glicose pelo organismo, requer uma abordagem que envolva diversos profissionais de saúde para garantir um acompanhamento eficaz. Este estudo, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, foi realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura, utilizando o sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS) e focando nas bases de dados MEDLINE, LILACS e Scielo. Durante as pesquisas, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cooperação e Adesão ao Tratamento, Diabetes Gestacional e Qualidade de Vida. Os critérios de inclusão foram artigos completos, disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol, com relevância para o tema, publicados entre 2018 e 2023. Excluíram-se artigos incompletos ou irrelevantes e que não atendiam à linha temporal. Para a construção do trabalho, foram seguidas oito etapas: 1) Definição da temática, 2) Elaboração da pergunta norteadora, 3) Definição dos critérios de inclusão e exclusão, 4) Seleção das bases de dados, 5) Escolha dos artigos pertinentes, 6) Análise qualitativa dos estudos, 7) Interpretação dos dados e 8) Exposição da abordagem temática. A integração de cuidados multiprofissionais para mulheres com diabetes gestacional visa não apenas controlar a glicemia, mas também melhorar a qualidade de vida da gestante e a adesão ao tratamento. Essa condição demanda atenção especial, pois suas complicações podem impactar a saúde da mãe e do bebê, tornando fundamental um acompanhamento cuidadoso e multidisciplinar para garantir melhores resultados.

**Palavras-Chave:** Cooperação e Adesão ao Tratamento, Diabetes Gestacional, Qualidade de Vida.

**E-mail do autor principal:** Enfnanda1406@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

A integração de cuidados multiprofissionais para mulheres com diabetes gestacional é um aspecto crucial na promoção da saúde e bem-estar durante a gestação. O diabetes gestacional, uma condição que se desenvolve durante a gravidez e afeta a maneira como o corpo utiliza a glicose, requer uma abordagem abrangente que envolva diversos profissionais da saúde para garantir um acompanhamento eficaz e seguro (Ferreira *et al.,* 2021).

Os cuidados multiprofissionais incluem a atuação de obstetras, endocrinologistas, nutricionistas, enfermeiros e psicólogos, que colaboram para desenvolver um plano de tratamento personalizado. O obstetra é fundamental para monitorar a saúde da gestante e do feto, enquanto o endocrinologista fornece orientações específicas sobre o controle glicêmico, essencial para evitar complicações. A atuação do nutricionista é igualmente importante, pois uma alimentação adequada pode ajudar a regular os níveis de açúcar no sangue e promover o ganho de peso saudável (Saldanha *et al.,* 2022).

Além disso, a equipe de enfermagem desempenha um papel vital na educação da paciente sobre a monitorização da glicemia e na administração de insulina, quando necessário. O suporte psicológico também é essencial, pois a gestação pode ser um período de estresse e ansiedade, especialmente para mulheres que enfrentam desafios adicionais como o diabetes (Kethely *et al.,* 2024).

A comunicação efetiva entre os membros da equipe multiprofissional é fundamental para garantir que todas as intervenções estejam alinhadas e que a mulher se sinta apoiada em todas as etapas do processo. A abordagem integrada não apenas melhora o controle glicêmico, mas também contribui para o bem-estar emocional da gestante, reduzindo riscos de complicações tanto para a mãe quanto para o bebê (Rezende, 2018).

Em suma, a integração de cuidados multiprofissionais é uma estratégia eficaz que melhora os resultados da gestação em mulheres com diabetes gestacional, promovendo uma experiência mais saudável e positiva durante esse período tão especial (Guedes *et al.,* 2022)

**2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), na qual foram selecionadas as seguintes bases de dados: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*. Assim, destaca-se que durante as pesquisas realizadas, foram utilizados os vigentes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cooperação e Adesão ao Tratamento, Diabetes Gestacional, Qualidade de Vida.

Da mesma forma, salienta- se que os critérios de inclusão adotados durante as pesquisas foram: artigos completos, disponíveis na íntegra, provindos do idioma português, inglês e espanhol, que tivessem conexão com a temática abordada e produzidos nos períodos de 2018 a 2023. Enquanto isso, os critérios de exclusão empregados foram os artigos incompletos, sem conexão com a temática e que não atendiam a linha temporal exigida.

Com base nisso, destaca-se que para a construção do trabalho foi necessário adotar a estruturação focada em 8 etapas dispostas da seguinte forma: 1) Definição da temática, 2) Elaboração da pergunta norteadora, 3) Definição dos critérios de inclusão e exclusão para o direcionamento das pesquisas a serem realizadas, 4) Definição das bases de dados, para a efetivação das buscas científicas, 5) Seleção dos artigos que se enquadravam no tema, 6) Análise dos estudos na etapa qualitativa final, 7) Interpretação dos dados obtidos e 8) Exposição da abordagem da temática.

Salienta-se que, mediante a estratégia metodológica aplicada, dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que foram priorizados dados secundários, ou seja, provindos de estudos coletados e averiguados por outra pessoa através de um processo de investigação apropriado.

Desse modo, inicialmente foram encontrados 167 resultados, sem o adicionamento dos filtros. Todavia, posteriormente a aplicação dos parâmetros inclusivos, o número de achados reduziu-se para 13 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados e excluídos os que não condiziam com a temática, restando apenas 06 artigos para a amostra na síntese qualitativa final.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A integração de cuidados multiprofissionais para mulheres com diabetes gestacional é uma abordagem que visa não apenas o controle da glicemia, mas também a melhoria da qualidade de vida da gestante e a adesão ao tratamento proposto. O diabetes gestacional, que pode surgir durante a gravidez, demanda uma atenção especial, pois suas complicações podem afetar tanto a saúde da mãe quanto a do bebê. Assim, um modelo de cuidados que envolve diferentes especialidades médicas se torna essencial (Kethely *et al.,* 2024).

Um dos principais benefícios dessa integração é a personalização do tratamento. Profissionais como obstetras, endocrinologistas, nutricionistas e enfermeiros trabalham em conjunto para criar um plano de manejo que atenda às necessidades específicas de cada mulher. Essa abordagem multidisciplinar permite uma avaliação mais completa das condições de saúde da gestante, possibilitando intervenções mais eficazes e adaptadas ao seu estilo de vida (Rezende, 2018).

A presença de um nutricionista, por exemplo, é fundamental para desenvolver um plano alimentar equilibrado, que não apenas controle os níveis de glicose, mas também forneça os nutrientes necessários para o desenvolvimento saudável do feto. A educação nutricional ajuda as mulheres a fazer escolhas alimentares conscientes, promovendo a adesão ao tratamento. Além disso, o acompanhamento psicológico pode ser um diferencial importante, pois muitas gestantes enfrentam estresse e ansiedade durante a gravidez, especialmente quando lidam com uma condição crônica. O suporte emocional contribui para uma melhor aceitação da doença e para um comportamento proativo em relação ao tratamento (Soares *et al.,* 2015).

A comunicação entre os membros da equipe multiprofissional é crucial. Reuniões regulares e a troca de informações garantem que todos estejam alinhados quanto às necessidades e progressos da paciente. Isso não apenas melhora a eficácia do tratamento, mas também fortalece a relação de confiança entre a mulher e os profissionais de saúde, o que é vital para a adesão ao plano terapêutico (Ferreira *et al.,* 2021).

A integração de cuidados multiprofissionais também se reflete em melhores resultados clínicos. Mulheres que recebem atenção abrangente tendem a apresentar menor risco de complicações, como hipertensão e macrosomia fetal. Além disso, a melhoria na qualidade de vida é evidente, pois a gestante se sente mais apoiada e capacitada para gerenciar sua condição, promovendo uma experiência de gravidez mais saudável e tranquila (Guedes *et al.,* 2022).

Em síntese, a integração de cuidados multiprofissionais para mulheres com diabetes gestacional é uma estratégia eficaz que não apenas melhora os resultados clínicos, mas também promove a adesão ao tratamento e a qualidade de vida durante a gestação. Este modelo de cuidado abrangente é essencial para garantir uma gestação saudável e segura, beneficiando tanto a mãe quanto o bebê (Saldanha *et al.,* 2022).

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Mediante as análises realizadas, pode-se concluir que a integração de cuidados multiprofissionais para mulheres com diabetes gestacional se destaca como uma estratégia fundamental para a promoção da saúde e bem-estar durante a gestação. Este modelo de atenção, que envolve a colaboração de diversos profissionais da saúde, não apenas potencializa o controle glicêmico, mas também melhora a qualidade de vida das gestantes, proporcionando um suporte abrangente que abrange aspectos físicos, emocionais e sociais.

Os resultados observados demonstram que a atuação conjunta de obstetras, endocrinologistas, nutricionistas, enfermeiros e psicólogos contribui para uma abordagem mais eficaz, adaptada às necessidades individuais de cada mulher. A personalização do tratamento, aliada a uma comunicação clara e contínua entre os membros da equipe, fortalece a adesão ao tratamento e capacita as gestantes a gerenciar sua condição de maneira mais autônoma e informada.

Além disso, a redução do risco de complicações associadas ao diabetes gestacional, bem como a promoção de uma experiência gestacional mais positiva, refletem a importância desse modelo de cuidados. Investir na integração de equipes multiprofissionais não é apenas uma questão de eficiência no tratamento, mas sim uma necessidade para garantir melhores resultados clínicos e um impacto significativo na saúde das mulheres e de seus bebês.

Portanto, é imprescindível que políticas de saúde e instituições de ensino incentivem a formação e a implementação de equipes multiprofissionais, garantindo que as mulheres com diabetes gestacional recebam o suporte necessário para uma gestação saudável. A continuidade desse modelo de atenção poderá, assim, transformar a experiência da gravidez para muitas mulheres, promovendo não apenas a saúde, mas também o bem-estar emocional e social durante este período crucial de suas vidas.

**REFERÊNCIAS**

FERREIRA, Beatriz Assunção et al. Integralidade do cuidado de enfermagem do pré-natal ao puerpério. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 9, n. 1, p. 1-6, 2021. Acesso em: 02 de Set. 2024.

GUEDES, Helisamara Mota et al. Gestação de alto risco: perfil epidemiológico e fatores associados com o encaminhamento para serviço especializado. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 12, 2022. Acesso em: 02 de Set. 2024.

KETHELY, Nycole et al. Paradigmas Emergentes no cuidado Pré-natal de Alto Risco: Uma Abordagem Multidisciplinar. **Journal of Medical and Biosciences Research**, v. 1, n. 2, p. 281-288, 2024. Acesso em: 04 de Set. 2024.

REZENDE, Anisia Aparecida Oliveira. Elaboração e validação de um questionário para avaliar conhecimentos, atitudes e práticas de médicos e enfermeiros da atenção básica em relação ao cuidado de mulheres com diabetes mellitus gestacional. 2018. Acesso em: 04 de Set. 2024.

SALDANHA, Susana Ferreira Leite et al. ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL DA APS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza**, v. 9, 2022. Acesso em: 01 de Set. 2024.

SOARES, Rosana Borges et al. Construção de um material educativo com subsídio para o cuidado pré-natal de gestantes com DMG em Araguaína-TO. 2015. Acesso em: 02 de Set. 2024.